

CENTERSTAGE PRODUCTIONS
APRESENTA

UM FILME DE BRILLANTE MA MENDOZA

MÃE ROSA

MA' ROSA



MELHOR ACTRIZ
FESTIVAL DE CANNES

JACLYN JOSE





MÃE ROSA

Ma' Rosa tem quatro filhos. É proprietária de uma pequena loja de conveniência, num bairro pobre de Manila, onde toda a gente a conhece e estima. Para se sustentarem, ela e o marido, Nestor, revendem, ilegalmente, narcóticos. Um dia, são detidos. Perante polícias corruptos, os filhos de Rosa farão tudo para comprar a liberdade dos pais.

"A ideia do filme surgiu, há quatro anos, quando fui indirectamente implicado num incidente semelhante. Esta história interessa-me, porque mergulha no coração alterado de uma família filipina comum. Se um membro da nossa família se encontra numa situação difícil, por causa dos crimes que cometeu, estaremos dispostos a fazer tudo para o poupar, ainda que isso implique violar valores fundamentais?

Numa sociedade em que a lei do mais forte é uma realidade, a família torna-se amoral. MA' ROSA talvez seja um dos filmes mais difíceis que fiz, por causa da susceptibilidade do seu tema. Também mostro um outro paradigma endémico do sistema policial corrupto das Filipinas, que se tornou prática corrente em todos os bairros de Manila.

MA' ROSA narra um momento da vida de uma família filipina, mas é também uma amostra de vida de um bairro popular de Manila. Privilegiei o tratamento documental ao longo de todo o filme, o que lhe confere um forte travo de realismo, reforçado pela utilização de cenários e acessórios naturais. Mas o que poderia parecer um simples trabalho

de direcção artística é, na verdade, um desafio considerável para qualquer realizador, porque, ainda que o filme tenha sido rodado com um estilo minimalista, trata-se de uma longa-metragem, com actores profissionais, formados em diferentes técnicas de representação. Com o intuito de capturar a natureza bruta das emoções, pedi aos actores que se esquecessem de tudo o que aprenderam e que actuassem da forma mais natural possível, uma vez que também iam rodar com actores não-profissionais. Por outro lado, nunca lhes foi dado o argumento e as únicas indicações que receberam eram as que lhes dava durante a rodagem. Os diálogos, baseados no que os intérpretes sentiam durante a rodagem, são espontâneos. O filme foi rodado respeitando a cronologia da história, para que os intérpretes pudessem sentir a angústia das suas personagens. Com o sentimento de incerteza a ter de se materializar no ecrã, a montagem colou-se ao ponto de vista de Ma' Rosa, a personagem principal, enquanto acompanhamos a história do que lhe aconteceu, naquela noite." Brillante Mendoza

Nascido nas Filipinas, **Brillante Mendoza** estudou Belas-Artes, com especialização em Publicidade, na Universidade de Santo Tomas, em Manila. Começou a sua carreira como director artístico em cinema, televisão, teatro e em publicidade para televisão.

Das longas-metragens, Mendoza mudou-se para a produção de publicidade televisiva, tornando-se um dos mais solicitados directores artísticos do país. Isto valeu-lhe relações de trabalho privilegiadas com políticos e alguns dos grandes nomes da indústria do entretenimento filipina.

Em 2005, Mendoza fundou uma pequena empresa de produção independente, a Centerstage Productions. A sua primeira longa-metragem, **MASAHISTA [THE MASSEUR]**, venceu o Leopardo de Ouro no Festival de Locarno, em 2005. Os seus filmes seguintes conquistaram vários prémios internacionais de relevo. **FOSTER CHILD** foi apresentado na Quinzena dos Realizadores de Cannes, em 2007. **SERBIS [SERVIÇO]**, co-produção franco-filipina, esteve na Competição Oficial de Cannes, em 2008, tornando-se o primeiro filme filipino a consegui-lo desde 1984. Com **KINATAY**, Brillante Mendoza conquistou o prémio de Melhor Realizador, em Cannes, em 2009. No mesmo ano, **LOLA** foi apresentado na Competição de Veneza. **CAPTIVE [CAPTIVOS]**, com Isabelle Huppert, foi apresentado no Festival de Berlim, em 2013.

"Apesar da violência do filme e da sua descrição de um mundo impiedoso e extremamente severo, onde a vida não tem muito valor, há uma galeria de personagens extraordinárias (...) Em todas estas cenas, que se deixam penetrar pela luz e pela humanidade, no coração de um mundo extremamente sombrio, MA' ROSA é um filme surpreendente e intenso." | **Les Inrockuptibles**

"Brillante Mendoza é um dos autores consagrados de Cannes e o seu novo filme aí presente, intitulado MA' ROSA, faz-nos voltar aos temas do seu chocante e violento KINATAY, de 2009 – o cinismo e corrupção da polícia e das autoridades municipais, a violência aleatória e o desespero dos governados, que têm de se adaptar como conseguirem aos que detêm o poder. É um pedaço de vida realista, social e duro, ao nível mais baixo, em Manila, que dá a sensação de se desenrolar em tempo real." | **The Guardian**

"Mendoza continua a ser um realizador que lança um olhar sobre vidas que, de outro modo, são ignoradas." | **ScreenDaily**